

Concepções teóricas de enfermagem nos cuidados à criança hospitalizada: scoping review

Theoretical nursing conceptions in hospitalized child care: scoping review

Concepciones teóricas de enfermería en los cuidados al niño hospitalizado: scoping review

Fernanda Manuela Loureiro¹

ORCID: 0000-0002-5600-2422

Ana Vanessa dos Reis Ameixa Antunes¹

ORCID:0000-0001-5784-427X

Zaida Borges Charepe¹

ORCID: 0000-0003-0080-4482

¹Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Setúbal, Portugal.

¹Universidade Católica Portuguesa. Instituto de Ciências da Saúde. Lisboa, Portugal.

Como citar este artigo:

Loureiro FM, Antunes AVRA, Charepe ZB. Theoretical nursing conceptions in hospitalized child care: scoping review.

Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20200265.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0265>

Autor Correspondente:

Fernanda Loureiro

E-mail: floureiro@egasmoniz.edu.pt



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa

EDITOR ASSOCIADO: Priscilla Broca

Submissão: 27-05-2020

Aprovação: 01-11-2020

RESUMO

Objetivo: Identificar as concepções teóricas que têm sido utilizadas no contexto da assistência de enfermagem à criança hospitalizada. **Métodos:** Realizou-se *scoping review* segundo a metodologia PRISMA-ScR. Os limitadores de pesquisa incluíram: estudos primários que versassem sobre utilização de concepções teóricas de enfermagem na prestação de cuidados à criança hospitalizada, acesso em texto integral, no idioma português ou inglês e publicados entre 2000 e 2019. Realizou-se pesquisa em plataformas de bases de dados (EBSCOhost, PubMed, SciELO e Web of Science), literatura cinzenta e na bibliografia dos artigos selecionados. **Resultados:** Foram encontrados 21 estudos e identificadas 10 concepções teóricas de enfermagem, sendo o cuidado centrado na família a mais utilizada. **Considerações finais:** Salienta-se a variabilidade das concepções teóricas identificadas, sem evidência que suporte a utilização de uma em detrimento de outra. Uma concepção teórica mais integradora, que agregue o cuidado centrado quer na família quer na criança, emerge enquanto tendência de investigação.

Descritores: Enfermagem; Criança; Hospitalização; Revisão; Teoria de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Identify the theoretical concepts that have been used in the context of nursing care for hospitalized children. **Methods:** Scoping review was carried out according to the PRISMA-ScR methodology. The research limitations included: primary studies dealing with the use of theoretical concepts of nursing in the provision of care to hospitalized children, access in full text, in Portuguese or English and published between 2000 and 2019. Research was carried out on grassroots platforms (EBSCOhost, PubMed, SciELO and Web of Science), gray literature and in the bibliography of selected articles. **Results:** 21 studies were found and 10 theoretical conceptions of nursing were identified, with family-centered care being the most used. **Final considerations:** The variability of the identified theoretical conceptions is emphasized, with no evidence to support the use of one in detriment of the other. A more integrative theoretical conception, which adds care centered both on the family and the child, emerges as a research trend.

Descritores: Nursing; Child; Hospitalization; Review; Nursing Theory.

RESUMEN

Objetivo: Identificar concepciones teóricas que han sido utilizadas en contexto de asistencia de enfermería al niño hospitalizado. **Métodos:** Realizó *scoping review* segundo metodología PRISMA-ScR. Delimitadores de investigación incluyeron: estudios primarios que versaron sobre utilización de concepciones teóricas de enfermería en prestación de cuidados al niño hospitalizado, acceso en texto integral, en idioma portugués o inglés y publicados entre 2000 y 2019. Realizó investigación en plataformas de bases de datos (EBSCOhost, PubMed, SciELO y Web of Science), literatura gris y en bibliografía de artículos seleccionados. **Resultados:** Encontrados 21 estudios e identificadas 10 concepciones teóricas de enfermería, siendo el cuidado centrado en la familia la más utilizada. **Consideraciones finales:** Destaca la variabilidad de las concepciones teóricas identificadas, sin evidencia que soporte la utilización de una en detrimento de otra. Una concepción teórica más integradora, que agregue el cuidado centrado tanto en la familia como en el niño, emerge mientras tendencia de investigación. **Descriptor:** Enfermería; Niño; Hospitalización; Revisión; Teoría de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A progressão da enfermagem como disciplina é o resultado dos contributos da investigação, da prática e da teoria enquanto pedras basilares, em uma relação recíproca e cíclica⁽¹⁾. A investigação guia a prática e constrói conhecimento pelo desenvolvimento da teoria; a prática clínica gera questões de investigação e saber para a teoria; e esta guia a investigação e melhora a prática⁽²⁾. Adicionalmente, é necessário analisar a teoria de forma a clarificar o domínio de intervenção da enfermagem, guiar a ciência de enfermagem e a prática. É fundamental também direcionar e comunicar o contributo único e essencial da enfermagem na qualidade de ciência para a pesquisa em saúde e para os cuidados de saúde⁽³⁾.

As concepções teóricas norteiam os cuidados e oferecem uma abordagem organizada e sustentada no conhecimento⁽⁴⁻⁵⁾. Os níveis de estrutura do conhecimento em enfermagem são apresentados por Alligood & Tomey⁽⁶⁾ e organizados em: metaparadigma; filosofia; modelo conceptual; grande teoria; teoria; e teoria de médio alcance. Nesse sentido, as concepções teóricas de enfermagem abrangem a visão da disciplina e prática com base em um conceito-chave e as relações entre dois ou mais conceitos de enfermagem desenvolvidas para a sua transferência na prática de cuidados⁽⁷⁻⁸⁾. Pela utilização de teoria na prática diária dos cuidados, os enfermeiros encontram um sentido de propósito e uma direção que é consistente com os valores básicos da enfermagem⁽¹⁾. Adicionalmente, em enfermagem, como em qualquer outra disciplina, a ciência é o resultado da relação entre o processo de investigação e o produto do conhecimento⁽²⁾. O propósito primário da teoria, na profissão de enfermagem, é melhorar a prática pela influência positiva na saúde e qualidade de vida das pessoas, motivo pelo qual a relação entre teoria e prática é recíproca⁽¹⁻²⁾. Nesse sentido, ao nos debruçarmos sobre os cuidados de enfermagem em determinado contexto, é fulcral identificar como se suportam do ponto de vista teórico⁽⁹⁾.

No âmbito dos cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada, o desenvolvimento de teoria na área disciplinar de enfermagem é ainda muito recente. De facto, até cerca de 1950, os hospitais em todo o mundo estavam pouco preparados e adaptados à população pediátrica. Com a constatação dos efeitos adversos da hospitalização e do impacto da separação da família, teve início a política de alojamento conjunto e mudança no paradigma de prestação de cuidados de saúde⁽¹⁰⁾. A conceptualização dos cuidados reflete esta prática de enfermagem que integra a família enquanto membro ativo da equipe de saúde. Nesse sentido, é importante compreender a forma como a equipe de enfermagem concebe os cuidados à criança e família, em contexto de hospitalização, dado que influencia o modo de prestação de cuidados⁽¹¹⁾.

Assim, considerou-se pertinente mapear, apoiando-se na literatura científica associada à disciplina de enfermagem, as evidências disponíveis acerca do uso de concepções teóricas de enfermagem utilizadas nos cuidados à criança hospitalizada. Procedeu-se a uma *scoping review* segundo a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁽¹²⁾. Trata-se de um tipo de revisão que permite mapear a literatura relevante num campo de interesse útil, para temas amplos e metodologias diversificadas, num formato de inclusão menos restritivo e, portanto, com um maior alcance de evidência⁽¹³⁾.

OBJETIVO

Identificar que concepções teóricas têm sido utilizadas no contexto da assistência de enfermagem à criança hospitalizada.

Salienta-se que se optou pelo termo “concepções teóricas” enquanto designação mais abrangente e que, neste manuscrito, englobaram-se outros termos (p.ex., modelos). Definiu-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as concepções teóricas utilizadas no contexto da assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Ressalta-se que, na questão de investigação, se utilizou o acrónimo PCC (População: criança e pais; Conceito: concepções teóricas; Contexto: hospitalização).

MÉTODOS

Procedeu-se à revisão da literatura de acordo com as etapas definidas pelo PRISMA-ScR⁽¹²⁾.

Protocolo e registo

O protocolo de pesquisa foi redigido, revisto e aferido pelos autores. Procedeu-se ao registo prospectivamente na *Open Science Framework*, em 8 de abril de 2020 (<http://osf.io/zhjvm/>).

Crítérios de elegibilidade

Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: estudos que versassem sobre a utilização de concepções teóricas de enfermagem na prestação de cuidados à criança e família em internamento; contexto de estudo em serviços de internamento hospitalar; estudos de tipo primário qualitativo, quantitativo e com triangulação de métodos, incluindo revisões de literatura de forma a maximizar a cobertura da evidência disponível; artigos disponíveis em texto integral, em português ou inglês; data de publicação entre 01-01-2001 e 30-09-2019. A opção por esse limite temporal teve como objetivo obter dados que permitissem a caracterização relativa às concepções teóricas em utilização no século XXI.

Como critérios de exclusão, foram rejeitados: artigos que abordassem contextos muito específicos (p.ex., unidades de cuidados intensivos e unidades de neonatologia), atendendo às particularidades dos cuidados de enfermagem nessas unidades; artigos que não identificassem claramente a concepção teórica de enfermagem; artigos de opinião; editoriais; anúncios publicitários; e cartas ao editor.

Fontes de informação

Na pesquisa, utilizou-se a estratégia em três etapas como recomendado⁽¹⁴⁾. Inicialmente, foi feita pesquisa em duas bases de dados (MEDLINE [*with full text*] e CINAHL [*with full text*]), seguida de análise das palavras contidas no título e resumo dos artigos selecionados, assim como dos termos-chave. Objetivou-se aprimorar as palavras-chave a incluir na equação de pesquisa, adaptando-as para os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Na segunda etapa, após a identificação dos descritores a utilizar, constituiu-se a equação de pesquisa e efetivou-se a pesquisa, pela plataforma eletrónica EBSCOhost, nas seguintes

bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) [complete], MEDLINE [complete], Nursing & Allied Health Collection [comprehensive]; Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register; Library, Information Science & Technology Abstracts (LISTA) e MedicLatina. Adicionalmente, pesquisou-se nas plataformas PubMed; na SciELO; e na Web of Science.

Recorreu-se à pesquisa da literatura cinzenta, nomeadamente: Open Grey; Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal; Veritati – repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa; MedNar Search; e WorldWideScience.org – The Global Science Gateway.

Consultou-se, de forma sistemática, a lista de referência bibliográfica dos artigos selecionados como forma de identificar trabalhos relevantes para esta revisão.

Pesquisa

A equação de pesquisa aplicada, com recurso aos descritores e operadores booleanos, foi a seguinte: ((Model OR theory) AND (child* OR pediat*)) AND (hosp*) AND (nurs*). A pesquisa em bases de dados decorreu em outubro de 2019 e foi efetuada por FL e revista por ZC. A amostra inicialmente obtida nas diferentes bases de dados foi limitada segundo os critérios de inclusão e campos disponíveis nas bases de dados, como se explicita no Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese das plataformas e limitadores utilizados, enquanto estratégia de pesquisa

Plataforma	Limitadores
EBSCOhost	Idioma português ou inglês; Publicados entre 01-01-2000 e 30-09-2019; Texto disponível em texto integral;
SciELO	Idioma português ou inglês; Publicados entre 2000 e 2019;
PubMed	Publicados entre 01-01-2000 e 30-09-2019; Texto disponível em texto integral;
Web of Science	Publicados entre 2000 e 2019; Texto disponível em texto integral;
The grey literature report	Site indisponível;
Open grey	Publicados entre 2000 e 2019; Texto disponível em texto integral;
Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal	Idioma português ou inglês; Texto disponível em texto integral;
Veritati - Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa	Texto disponível em texto integral;
MedNar search	Publicados entre 2000 e 2019; Texto disponível em texto integral;
Worldwidescience.org	Idioma português ou inglês; Publicados entre 2000 e 2019; Texto disponível em texto integral;

Seleção das fontes de evidência

Os estudos foram selecionados por leitura do título; e, quando não era claro se o artigo dava resposta à questão de investigação, procedeu-se à leitura dos resumos. Removeram-se os artigos repetidos, e foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. O processo foi efetuado de forma independente por duas revisoras, sendo obtido consenso para a lista final de artigos.

Processo de seleção e análise de dados

Constituído o corpus de análise, procedeu-se à extração de dados com recurso a quadros de sistematização de informação, atendendo à questão de investigação e com vista à comparação da evidência científica. A extração de dados foi efetuada por duas autoras e revista por todos os autores.

Listagem dos dados

Os dados foram listados em formato de quadro, tendo como alvo a procura de informação, nomeadamente os seguintes elementos⁽¹⁴⁾: Autores; Ano de publicação; País; Objetivos; População e amostra; Metodologia; Concepção teórica; Resultados; Principais conclusões.

Síntese dos resultados

O quadro de sistematização reuniu toda a informação relativa extraída individualmente por duas autoras e aprovada em consenso por todos os autores. Os dados foram recolhidos de maneira a contextualizar a utilização de teorias de enfermagem e a relacionar o objetivo do estudo em tela com o objetivo desta revisão.

RESULTADOS

Seleção das fontes de evidência

A estratégia de pesquisa permitiu a identificação de 21 artigos, que constituem o corpus de análise desta revisão, como se apresenta esquematicamente na Figura 1.

Características das fontes de evidência

Esta revisão permitiu a identificação de um total de dez concepções teóricas aplicáveis nos cuidados de enfermagem no contexto de hospitalização infantil e que se sumarizam no Quadro 2. Salientamos que as diferentes concepções teóricas estão identificadas junto ao nome, com a referência ao respetivo autor assumindo a sua designação original.

Resultados individuais das fontes de evidência

Os resultados extraídos de cada estudo encontram-se sistematizados no Quadro 3.

Quadro 2 - Síntese das concepções teóricas encontrados na *scoping review*

Concepção teórica	Autor, Ano;
Cuidados centrados na família	Boztepe & Yildiz, 2017; Coyne, 2015; Khajeh et al., 2017; Matziou et al., 2018; Mendes & Martins, 2012; Miranda, Oliveira, Toia, & Stucchi, 2015; Shields, Pratt, Davis, & Hunter, 2007; Watts et al., 2014;
Teoria das necessidades humanas básicas ⁽¹⁵⁾ ;	Dantas, Silva, & Nóbrega, 2018; Marques, Silva, & Nóbrega, 2016; Santos, 2016;
Modelo de parceria de cuidados ⁽¹⁶⁾ ;	Alves, 2015; Sousa, 2012;
Teoria do cuidado humano ⁽¹⁷⁾ ;	Santos et al., 2014; Santos, Silva, Misko, Poles, & Bousso, 2013;
Modelo de comunicação transicional infantil ⁽¹⁸⁾ ;	Lambert, Glacken, & McCarron, 2011;
Modelo de cuidado de enfermagem cuidar brincando ⁽¹⁹⁾ ;	Caleffi et al, 2016;
Modelo qualidade-cuidado ⁽²⁰⁾ ;	Edmundson, 2012.
Modelo de sinergia ⁽²¹⁾ ;	Mullen & Asher, 2007;
Teoria do conforto ⁽²²⁾ ;	Kolcaba & DiMarco, 2015;
Modelo dos sistemas de Neuman ⁽²³⁾ .	Ferreira et al., 2019.

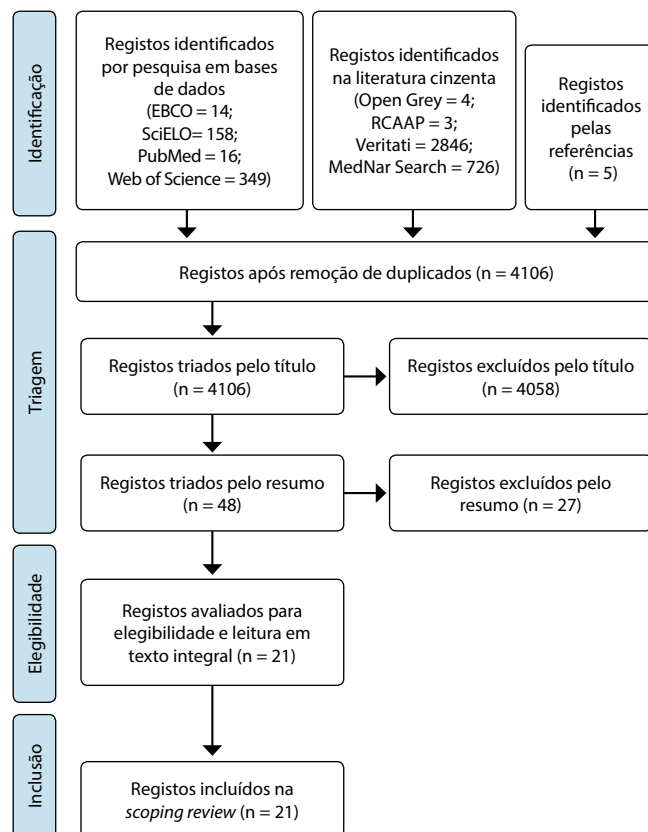


Figura 1 - Fluxograma PRISMA do processo de seleção de estudos

Quadro 3- Quadro de sistematização dos estudos incluídos na *scoping review*.

Título	Ano País	Delineamento	Concepção Teórica Identificada	Resultados	Principais conclusões
Contribution of structured therapeutic play in a nursing care model for hospitalised children ⁽¹⁹⁾	2018 Brasil	Objetivo: Analisar como o BT estruturado num Modelo de Cuidado de Enfermagem contribui no cuidado à criança hospitalizada; População e amostra: Crianças hospitalizadas; amostra: 7 crianças (5-8 anos); Metodologia: Pesquisa convergente assistencial; Entrevista aberta e observação participante;	Modelo de Cuidados de Enfermagem Cuidar Brincando;	Identificadas 3 categorias: significados atribuídos pela criança à hospitalização e sua influência no cuidado de enfermagem; percepção quanto aos procedimentos terapêuticos por meio do BT; importância da inserção da família no cuidado;	O BT contribui para: a diminuição dos efeitos negativos da hospitalização; esclarecer dúvidas e curiosidades; O modelo contribui para cuidados abrangentes e direcionados às necessidades da criança;
The practice of nurses caring for families of pediatric inpatients in light of Jean Watson ⁽²⁴⁾	2014 Brasil	Objetivo: Conhecer as facilidades e as dificuldades do enfermeiro na prática do cuidado das famílias de crianças internadas; População e amostra: enfermeiras de serviços de pediatria; 12 enfermeiras; Metodologia: qualitativa; entrevistas semiestruturadas; submetidas a análise temática indutiva;	Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson;	Identificados 3 temas: reconhecendo um referencial para o cuidado; considerando o contexto institucional e desafios no relacionamento com a família.	A teoria favoreceu reflexões sobre o self, sobre as instituições e sobre o relacionamento com a família da criança;
Implementation of a nursing professional practice model of care in a pediatric hospital ⁽²⁵⁾	2007 Estados Unidos da América	Objetivo: descrever a implementação do modelo de sinergia num hospital pediátrico; População e amostra: equipe de enfermagem de um hospital pediátrico; Metodologia: trabalho de projeto;	Modelo de Sinergia;	A equipa foi dividida em dois grupos que implementaram o modelo em todo o hospital;	A utilização de um modelo da prática profissional de enfermagem é importante pois facilita descrever, desvendar, guiar e avaliar a prática de enfermagem;

Continua

Continuação do Quadro 3

Título	Ano País	Delineamento	Conceção Teórica Identificada	Resultados	Principais conclusões
Validation of nursing diagnoses, interventions and outcomes in a pediatric clinic ⁽²⁶⁾	2018 Brasil	Objetivo: elaborar as definições operacionais dos diagnósticos da nomenclatura de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da Clínica Pediátrica de um Hospital Escola e realizar a validação de conteúdo e clínica da nomenclatura; População e amostra: equipe de enfermagem de uma Clínica Pediátrica; Metodologia: pesquisa metodológica com estudo documental e estudos de caso clínico;	Teoria das Necessidades Humana Básicas de Wanda Horta;	Validação de diagnósticos e intervenções por consenso;	Houve eficácia do uso da nomenclatura neste contexto;
Hospitalized school children: proposition of a data collection instrument in light of Horta's theory ⁽²⁷⁾	2016 Brasil	Objetivo: Construir um instrumento de colheita de dados para escolares hospitalizados à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas; População e amostra: equipe de enfermagem de um hospital; 8 enfermeiras; Metodologia: pesquisa metodológica com análise estatística para validação de indicadores empíricos;	Teoria das Necessidades Humana Básicas de Wanda Horta;	Os indicadores foram identificados a partir da análise de instrumentos validados para crianças, considerando o Conjunto Internacional de Dados Mínimos de Enfermagem; Obtiveram-se 288 indicadores que passaram por revalidação e posterior formatação do instrumento na versão final;	O instrumento tem contribuído para a colheita de dados de escolares hospitalizados e orientado as fases do processo de enfermagem, considerando as necessidades específicas das crianças em idade escolar;
Unveiling humanized care: nurses' perceptions in pediatric oncology ⁽²⁸⁾	2013 Brasil	Objetivo: conhecer os elementos do cuidado humanizado presentes no encontro entre enfermeiro, família e criança com cancro; identificar a percepção desses enfermeiros quanto à humanização da assistência e verificar em que situações o enfermeiro percebe que a humanização está ancorada aos cuidados; População e amostra: equipe de enfermagem de um hospital; 9 enfermeiras; Metodologia: estudo exploratório-descritivo; entrevista semiestruturada;	Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson;	Os elementos teóricos emergiram das descrições de eventos clínicos ou situações apresentadas pelos enfermeiros;	Os dados permitiram reflexões sobre possibilidades de construção do processo humanístico interpessoal no ambiente de cuidado na oncologia pediátrica e de avanços e limitações quanto à aplicabilidade deste referencial na prática;
Parceria nos cuidados de enfermagem em pediatria: do discurso à ação dos enfermeiros ⁽²⁹⁾	2012 Portugal	Objetivo: conhecer nos enfermeiros de pediatria a forma como percebem o processo de construção da parceria na prática de cuidados com os pais e identificar no contexto as ações praticadas; População e amostra: equipe de enfermagem de um serviço de pediatria; 12 enfermeiras; Metodologia: estudo qualitativo suportado na <i>grounded theory</i> , sustentada no referencial teórico do interacionismo simbólico; entrevista e observação;	Cuidados Centrados na Família;	O trabalho em parceria com os pais está presente no "pensar" dos enfermeiros. Porém, as observações efetuadas evidenciaram lacunas na contemplação de dimensões fundamentais ao desenvolvimento de uma parceria efetiva com os pais;	Os enfermeiros contemplam a parceria no pensar, mas não no agir;
A evolução dos modelos de assistência de enfermagem à criança hospitalizada nos últimos trinta anos: do modelo centrado na doença ao modelo centrado na criança e família ⁽³⁰⁾	2015 Brasil	Objetivo: identificar a evolução dos modelos de enfermagem à criança hospitalizada nos últimos trinta anos no Brasil; População e amostra: não aplicável; Metodologia: pesquisa descritiva, retrospectiva e comparativa por meio de pesquisa bibliográfica;	Modelo centrado na patologia da criança; Modelo centrado na criança; Modelo centrado na criança e sua família;	Identificou três modelos de enfermagem nos cuidados à criança hospitalizada; reconhece o modelo de cuidados centrados na família como o ideal no contexto nacional;	Para haver a implementação do modelo é necessária adequação dos serviços, das políticas e das equipes;

Continua

Continuação do Quadro 3

Título	Ano País	Delineamento	Conceção Teórica Identificada	Resultados	Principais conclusões
The Quality Caring Nursing Model: A Journey to Selection and Implementation ⁽³¹⁾	2012 Estados Unidos da América	Objetivo: descrever o processo de seleção e implementação de um modelo teórico de enfermagem num hospital pediátrico; População e amostra: equipe de enfermagem do hospital; Metodologia: metodologia de projeto;	Modelo Qualidade-Cuidado®;	Após pesquisa e reflexão foi selecionado o modelo qualidade-cuidado; a implementação do modelo implicou uso de focos grupo, tutoriais via internet e ferramentas educacionais;	A existência de um modelo teórico que norteia a prática de enfermagem é essencial; o modelo escolhido valoriza as relações no âmbito do cuidar como a base da prática profissional;
Family centered care of hospitalized children: A hybrid concept analysis in Iran ⁽³²⁾	2017 Irão	Objetivo: analisar o conceito de CCF em crianças hospitalizadas no Irão; População e amostra: crianças, pais, enfermeiros e pediatras num total de 27 participantes; Metodologia: revisão da literatura, entrevistas semiestruturadas e observação não participativa;	CCF;	Na literatura identificaram 4 temas centrais aos CCF: participação da família e profissionais de saúde; partilha de informações com a família; relacionamentos entre família e profissionais baseados no respeito e dignidade; cuidado individualizado da família. As entrevistas e observações permitiram a identificação dos seguintes temas: família como visita não participante; educação num único sentido; interações não suportadas; cuidado não especificado à família;	Os CCF são cuidados compreensivos e a sua implementação é afetada por fatores humanos e organizacionais. Requer a participação da família e profissionais, interações efetivas com a família, educação e informação partilhada e cuidados individualizados com cada família;
Families and health-care professionals' perspectives and expectations of family-centred care: hidden expectations and unclear roles ⁽¹⁰⁾	2015 Irlanda	Objetivo: investigar a implementação dos CCF na perspetiva de familiares e enfermeiros; População: crianças, pais e enfermeiros de serviços de pediatria; Amostra: 18 crianças (7-16 anos), 18 pais e 18 enfermeiros; Metodologia: entrevistas analisadas com recurso a <i>grounded theory</i> ;	CCF;	Foram identificados quatro temas: expectativas; apoiar-se na ajuda dos pais; trabalhar nos diferentes papeis; barreiras à implementação dos CCF;	As famílias estão disponíveis para ajudar nos cuidados à criança, mas necessitam de informação, suporte e uma orientação clara por parte dos enfermeiros. Estes devem ser treinados e ter os recursos adequados para dar respostas às necessidades da família;
Family-centered care for hospitalized children aged 0-12 years: a systematic review of qualitative studies ⁽³³⁾	2014 Austrália	Objetivo: investigar os efeitos dos modelos de CCF em crianças hospitalizadas 0-12 anos; População e amostra: não aplicável; Metodologia: revisão sistemática da literatura;	CCF;	Existe ainda pouca evidência da utilização dos cuidados centrados na família e relação com resultados dos cuidados de enfermagem;	A utilização de cuidados centrados na família parece ter efeitos positivos no aumento da satisfação dos pais;
Comfort Theory and its application to pediatric nursing ⁽³⁴⁾	2015 Estados Unidos da América	Objetivo: apresentar a teoria do conforto e a sua aplicação à prática de cuidados em pediatria; População e amostra: não aplicável; Metodologia: artigo teórico;	Teoria do conforto	Apresentada a teoria do conforto; demonstrada a sua aplicação num caso prático; descritas as premissas acerca do conforto; exposto como podem ser organizados os cuidados focados no conforto; descrito como se pode medir o conforto com instrumentos aplicáveis em pediatria; fornecidas guidelines para a prática;	A teoria do conforto pode ser aplicada facilmente no contexto dos cuidados de enfermagem em pediatria;

Continua

Continuação do Quadro 3

Título	Ano País	Delineamento	Conceção Teórica Identificada	Resultados	Principais conclusões
Nursing Care for the Families of Hospitalized Children and Adolescents ⁽³⁵⁾	2019 Brasil	Objetivo: descrever estratégias adotadas pelos enfermeiros para o cuidar de famílias de crianças e adolescentes hospitalizados; População: enfermeiros a exercer funções em pediatria; Amostra: 12 enfermeiros; Metodologia: entrevistas semiestruturadas analisadas com recurso a programa informático;	Teoria dos sistemas de Neuman;	Foram identificadas as seguintes estratégias: estabelecimento de vínculo, comunicação, educação para a saúde; procura de suporte na equipa multiprofissional; escuta; postura profissional tranquila;	A utilização da teoria dos sistemas enquadra os cuidados às famílias de crianças e adolescentes hospitalizados é facilitadora pois tem por objetivo reduzir as repostas do sistema (família) aos stressores do meio ambiente (hospitalização);
Nursing care through the perception of hospitalized children ⁽³⁶⁾	2016 Brasil	Objetivo: elaborar uma proposta de processo de enfermagem para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem num hospital pediátrico; População: enfermeiros a exercer funções em pediatria; Amostra: 12 enfermeiros; Metodologia: questionários semiestruturados e 4 "focus group";	Teoria das Necessidades Humana Básicas de Wanda Horta;	Identificaram-se duas categorias: o conhecimento dos enfermeiros a sobre a sistematização da assistência de enfermagem; as potencialidades e fragilidades que os enfermeiros enfrentam na construção do processo de enfermagem;	O conhecimento teórico, associado às experiências práticas assistenciais, é fundamental para a construção de todas as fases do processo de enfermagem;
Oportunidades de parceria no cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde - a perspectiva dos pais ⁽³⁷⁾	2015 Portugal	Objetivo: compreender como é experienciada a parceria de cuidados, pelos pais de crianças com necessidades especiais de saúde; População: pais de crianças com necessidades especiais de saúde hospitalizadas; Amostra: 10 pais; Metodologia: estudo qualitativo, descritivo e exploratório com método narrativo; entrevista de orientação etnobiográfica;	Modelo de Parceria de Cuidados;	Constatou-se a existência de duas oportunidades de parceria: capacitação dos pais; tomada de decisão em parceria;	A parceria no cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde, na perspectiva dos pais, é entendida como um processo relacional e de desenvolvimento, dinâmico, singular e contínuo estabelecido entre pais e enfermeiros, centrado nas oportunidades de capacitação nos cuidados à criança e tomada de decisão partilhada;
O exercício parental durante a hospitalização do filho ⁽³⁸⁾	2012 Portugal	Objetivo: identificar as intencionalidades terapêuticas dos enfermeiros quando promovem a parceria de cuidados com os pais durante a hospitalização da criança; População: pais de crianças hospitalizadas e enfermeiros a exercer funções em serviços de pediatria; Amostra: 103 pais (fase 1 - questionários); 5 enfermeiros e 22 mães (fase 1 – entrevistas) 444 pais (fase 1; Metodologia: Estudo de investigação-ação com aplicação de observação, entrevistas e questionários;	Modelo de Parceria de Cuidados;	A hospitalização do filho é um evento na vida pessoal relacionado com o papel parental. As experiências podem ser vistas em duas perspetivas: a hospitalização gera a interrupção no padrão habitual de desempenho do papel maternal; a autoconsciência sobre as mudanças e diferenças que precisam introduzir no exercício do papel maternal habitualmente realizado até agora, devido ao estado de saúde do filho.	Foram identificados 7 objetivos: promoção da participação dos pais nos cuidados do tipo desenvolvimental (cuidados habituais); promoção de competências parentais para prestar cuidados complexos; promoção de participação dos pais nos cuidados complexos quando as competências parentais foram avaliadas como eficazes; melhoria no desempenho dos pais para realizar os cuidados complexos quando um potencial de valorização de competências dos pais para realizar os cuidados complexos foi identificado; redução do nível stress associado ao papel parental em pais de crianças com necessidades especiais permanentes, facilitando, durante a hospitalização, o descanso no exercício do papel; preparação dos pais para prestar cuidados complexos; preparação dos pais para promover a autonomia da criança;

Continua

Continuação do Quadro 3

Título	Ano País	Delineamento	Conceção Teórica Identificada	Resultados	Principais conclusões
Communication between children and health professionals in a child hospital setting: a Child Transitional Communication Model ⁽¹⁸⁾	2011 Irlanda	Objetivo: identificar a natureza da comunicação entre as crianças e os profissionais de saúde no contexto hospitalar; População: crianças hospitalizadas em serviços de internamento; Amostra: 49 crianças dos 6 aos 16 anos; Metodologia: estudo etnográfico com observação semi-participante, entrevistas não estruturadas, atividades participativas e evidências documentadas;	Modelo de comunicação transicional infantil;	Os profissionais de saúde posicionam as crianças quer como espetadores passivos quer como participantes ativos no processo comunicacional;	As crianças preferem oscilar entre espetadores passivos e participantes ativos no processo de comunicação dependendo das suas necessidades ao longo do tempo;
Nurses perceptions of barriers to implementing family-centered care in a pediatric setting: A qualitative study ⁽³⁹⁾	2017 Turquia	Objetivo: explorar a visão dos enfermeiros acerca da sua prática dos CCF; População: enfermeiros de um hospital pediátrico; Amostra: 18 enfermeiras; Metodologia: estudo qualitativo com aplicação de entrevistas;	CCF;	Emergiram dois temas: opinião dos enfermeiros e visão acerca da participação dos pais;	Os enfermeiros têm uma visão positiva acerca dos CCF e reconhecem a necessidade da família continuar presente na vida da criança; as características culturais das famílias são um obstáculo; a aplicação do modelo implica o seu conhecimento conceptual mas também o entendimento dos direitos, papéis e responsabilidades dos pais;
Evaluating how paediatric nurses perceive the family-centred model of care and its use in daily practice ⁽⁴⁰⁾	2018 Grécia	Objetivo: compreender as perceções dos enfermeiros acerca dos CCF e como o aplicam na prática diária; População: enfermeiros de um hospital pediátrico; Amostra: 183 enfermeiros; Metodologia: Estudo quantitativo com aplicação de questionários;	CCF;	Os CCF foram considerados importantes para a amostra; a implementação dos CCF foi correlacionada com: experiência, idade, estado civil e ter filhos;	A importância dos CCF está bem estabelecida, contudo os enfermeiros não entendem que seja essencial aplicá-lo em todos os aspetos da prática diária de cuidados;
Family-centred care for children in hospital ⁽⁴¹⁾	2007 Inglaterra	Objetivo: investigar os efeitos dos modelos de CCF em crianças hospitalizadas quando comparados com outros modelos de cuidar na criança, família e resultados da utilização dos serviços de saúde; População e amostra: não aplicável; Metodologia: revisão sistemática da literatura;	CCF;	Não foram encontrados estudos que cumprissem os critérios de inclusão;	Salienta-se a falta de estudos quantitativos sobre a utilização deste modelo;

Nota: BT – Brinquedo Terapêutico; CCF – Cuidados Centrados na Família.

Síntese dos resultados

Dos artigos que constituem o corpus de análise, a maioria, mais concretamente 18 dos 21 artigos, foram publicados nos últimos dez anos. No que se refere ao país de origem, verifica-se variabilidade, em particular artigos provenientes dos seguintes países: Austrália (1), Brasil (9), Estados Unidos da América (3), Grécia (1), Inglaterra (1), Irão (1), Irlanda (2), Portugal (3) e Turquia (1). Quanto à metodologia, apenas um dos artigos é de natureza quantitativa⁽⁴⁰⁾; também apenas um é de natureza teórica⁽³⁴⁾; e três são revisões da literatura^(30,33,41). Em 12 dos artigos encontrados, são utilizadas, enquanto método de recolha de dados, as entrevistas isoladamente^(10,28,35,39) ou conjugadas com outras formas, como a observação^(18-19,29,32,38) ou *focus group*⁽³⁶⁾. Dois dos artigos relatam o uso de trabalho de projeto como metodologia^(25,31). Nos 20 artigos de cariz qualitativo, a dimensão das amostras varia entre 7⁽¹⁹⁾ e 54⁽¹⁰⁾. No tocante aos sujeitos, um dos estudos tem uma amostra composta por pais de crianças internadas⁽³⁷⁾; um

deles apresenta como amostra pais e enfermeiros⁽³⁸⁾; dois outros têm amostras compostas exclusivamente por crianças⁽¹⁸⁻¹⁹⁾; e dois trabalhos usam as perspetivas de crianças, pais e enfermeiros^(10,32). A maioria dos estudos, concretamente 11 dos 21 estudos, tem os enfermeiros como sujeitos^(24-29,31,35-36,39-40).

DISCUSSÃO

Sumário da evidência

A revisão efetuada permitiu encontrar diversas concepções teóricas utilizadas no âmbito dos cuidados de enfermagem à criança hospitalizada. Evidencia-se a variabilidade de designações, sem unanimidade na nomenclatura empregada. Chinn & Kramer⁽¹⁾ salientam que, na sua origem, os trabalhos teóricos iniciais de autores como Callista Roy, Betty Neuman ou Imogene King suscitaram debate em torno do termo a utilizar: “modelos”, “teorias” ou “filosofias”. Salientam que permanece como um tema ainda em debate, encontrando-se

terminologia variada na literatura contemporânea. Embora exista um entendimento generalizado relativo ao metaparadigma da enfermagem, descrito por quatro conceitos (pessoa, ambiente, saúde e enfermagem), a mesma coisa não se verifica em outros níveis de estrutura do conhecimento⁽⁶⁾. A título de exemplo, os cuidados centrados na família (CCFs) emergem predominantemente na qualidade de uma filosofia, apesar de comumente designados como um paradigma, uma teoria ou um conceito⁽³²⁾.

Independentemente do termo utilizado, as concepções teóricas de enfermagem são ensinadas nas instituições de ensino, integradas na prática de cuidados e utilizadas para orientar a investigação, promovendo assim o avanço da enfermagem enquanto disciplina.

No âmbito dos cuidados de enfermagem em saúde infantil e pediátrica, contexto em que esta revisão se centra, foram encontradas referências a diferentes concepções teóricas, sendo que a filosofia dos cuidados centrados na família surge em 8 dos 21 artigos selecionados para esta revisão, quer dizer, é a concepção teórica mais mencionada. Nas últimas décadas, os CCFs foram seguidos, na área de pediatria, por várias disciplinas em que a enfermagem se inclui⁽⁴²⁾ enquanto moldura teórica dominante assumida por muitas organizações de saúde, profissionais e instituições⁽⁴³⁾. Trata-se de uma perspectiva de cuidados que vê a criança integrada na família, motivo pelo qual a hospitalização não deve interromper essa ligação. Definem-se como uma abordagem no âmbito da prestação de cuidados em que existe o estabelecimento de parceria entre a família e os profissionais de saúde⁽⁴⁴⁾. Adotam nove princípios centrais: reconhecimento da família como uma constante na vida da criança; facilitação da colaboração entre pais e profissionais de saúde em todos os níveis dos cuidados de saúde; respeito pela diversidade racial, étnica, cultural e socioeconómica das famílias; reconhecimento das forças e individualidade de cada família, respeitando os diferentes métodos de *coping*; contínua partilha com a família de informação completa e sem enviesamento; encorajamento e facilitação do suporte familiar e em rede; resposta às necessidades de desenvolvimento da criança e família como parte integrante das práticas de cuidados de saúde; adoção de políticas e práticas que atribuam às famílias suporte emocional e financeiro; e planeamento de cuidados de saúde flexíveis, culturalmente competentes e que deem resposta às necessidades da família⁽⁴¹⁾.

Os CCFs são apontados como uma abordagem de cuidados desafiante para os enfermeiros, mas com benefícios descritos, a saber: o aumento da satisfação com cuidados de saúde e a melhoria no conforto e acolhimento da criança e família⁽³⁵⁾. É entendido como um instrumento importante, contudo, não é claramente definido, sendo abordado em diferentes países com diversas designações⁽³²⁾. Parecem existir lacunas na sua aplicabilidade, sobretudo na ação efetiva dos enfermeiros, como salientado por Mendes & Martins num estudo desenvolvido no contexto português⁽²⁹⁾; na falta de suporte, referido por Khajeh et al. num estudo efetivado no Irão⁽³²⁾; e na orientação aos pais, apontado por Coyne num estudo que decorreu na Irlanda⁽¹⁰⁾. Os trabalhos encontrados salientam que a aplicabilidade dos CCFs implica conhecimento conceptual por parte dos enfermeiros⁽³⁹⁾ e correlaciona-se com fatores como a experiência profissional, idade, ter/não ter filhos e estado civil⁽⁴⁰⁾. É, portanto, reconhecida a dificuldade da sua operacionalização na prática, sendo identificado como um conceito abstrato⁽⁴²⁾.

Conclui-se que, embora seja referido como a concepção teórica mais adequada para o contexto da hospitalização da criança, são ainda escassas as pesquisas que comprovam a sua maior eficácia em comparação a outras perspetivas teóricas.

De notar que os princípios básicos dos CCFs suportam outras concepções teóricas, como o modelo qualidade-cuidado de Duffy & Hoskins⁽²⁰⁾, e integram ainda a teoria do cuidado humano⁽¹⁷⁾. Surgem como particularmente adequados ao contexto da hospitalização da criança⁽³¹⁾, pois têm na sua base conceitos centrais como as relações e o cuidar⁽⁴⁵⁾.

Duas das concepções teóricas identificadas foram elaboradas especificamente para a população pediátrica e têm como foco aspetos característicos dos cuidados pediátricos, nomeadamente a utilização do brinquedo terapêutico⁽¹⁹⁾ e a natureza da comunicação entre profissionais e crianças⁽¹⁸⁾. Verifica-se ainda a adaptação para a população infantil de concepções teóricas utilizadas habitualmente na população adulta, como o modelo qualidade-cuidado⁽²⁰⁾; o modelo de sinergia⁽²¹⁾; a teoria do conforto⁽²²⁾; a teoria do cuidado humano⁽¹⁷⁾; a teoria das necessidades humanas básicas⁽¹⁵⁾ e o modelo dos sistemas de Neuman⁽²³⁾. Estes espelham a amplitude dessas concepções e a sua adequação a diferentes contextos de cuidar em que a saúde infantil se inclui.

A parceria de cuidados, apresentada por Anne Casey⁽¹⁶⁾, é também identificada nesta revisão de literatura⁽³⁷⁻³⁸⁾. Baseia-se no princípio de que os pais são capazes e querem cuidar dos filhos numa situação de doença colocando a ênfase nos cuidados prestados pela família, e isso implica que este deve ser o foco dos cuidados de enfermagem⁽⁴⁶⁾. Nesse sentido, salienta que o papel dos enfermeiros é de apoio e sustentação, substituindo os cuidados habitualmente prestados pelos pais apenas quando estes não forem capazes de os fazer⁽¹⁶⁾. Dessa forma, a parceria de cuidados alinha-se com os CCFs e, de facto, Arabiat et al.⁽⁴⁷⁾ referem que estes derivam de tal perspetiva teórica, tendo evoluído a partir de suas ideias-chave.

Miranda et al.⁽³⁰⁾ realizaram uma análise da evolução da teorização de enfermagem na assistência à criança hospitalizada no Brasil, identificando três tipos: centrada na patologia; centrada na criança; e centrada na criança e sua família. A literatura recente traz argumentos sobre a necessidade de modelos mais integradores, que considerem não apenas a família, mas também a criança enquanto alvo dos cuidados e membro efetivo da equipe de saúde⁽⁴⁸⁻⁴⁹⁾. O cuidado centrado na criança tem sido referido como uma perspetiva que considera a efetivação dos direitos da criança, advogando a necessidade de recolher informação diretamente dela, envolvendo-a em todas as etapas do processo de cuidar⁽⁵⁰⁾.

Limitações do Estudo

Uma limitação deste trabalho refere-se à avaliação da qualidade dos artigos. Visto que é opcional segundo a metodologia PRISMA-ScR, não foi efetuada neste percurso por decisão dos autores. No entanto, ela poderia ter proporcionado um olhar diferente na discussão dos resultados.

Contribuições para a Área da Enfermagem

Salienta-se o contributo na identificação de referenciais teóricos em utilização para prestação de cuidados de enfermagem

alinhados com a mais recente investigação científica. O processo de revisão da literatura permitiu a constatação da variabilidade de concepções teóricas em utilização e a falta de estudos que evidenciem a sua utilização fundamentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *scoping review* permitiu a identificação de diversas concepções teóricas, utilizadas no contexto dos cuidados de enfermagem na hospitalização infantil. Ressalta-se a falta de consenso na terminologia

adotada, bem como a escassez de evidência científica que sustente a utilização das concepções teóricas encontradas. Embora os CCFs se assumam como a concepção teórica dominante e mais aceite, verifica-se a aplicabilidade de outras correntes teóricas em contextos específicos que vão ao encontro das necessidades da criança e sua família durante a hospitalização.

Por fim, destaca-se a necessidade de concepções teóricas mais integradoras que ponham em perspetiva os cuidados — considerando todos os intervenientes envolvidos — e os centrem quer na criança quer na família.

REFERÊNCIAS

1. Chinn PL, Kramer MK. Knowledge development in nursing : theory and process. 10th ed. Missouri: Elsevier Inc.; 2018. 314 p.
2. Saleh US. Theory guided practice in nursing. J Nurs Res Pr [Internet]. 2018[cited 2020 Aug 10];2(1):18. Available from: <https://www.pulsus.com/scholarly-articles/theory-guided-practice-in-nursing.pdf>
3. Jairath NN, Peden-McAlpine CJ, Sullivan MC, Vessey JA, Henly SJ. Theory and Theorizing in Nursing Science. Nurs Res [Internet]. 2018 [cited 2020 Aug 10];67(2):188–95. Available from: <http://journals.lww.com/00006199-201803000-00015>
4. Masters K. Nursing Theories: a framework for professional practice. Burlington: Jones & Bartlett Learning; 2015. 406 p.
5. Smith M, Liehr P, (Eds.). Middle range theory for nursing. 4th ed. New York: Springer Publishing Company, Inc; 2018. 691 p.
6. Tomey AM, Alligood MR. Teóricas de Enfermagem e a sua obra. Loures: Lusociência; 2004.
7. Leandro TA, Nunes MM, Teixeira IX, Lopes MVO, Araújo TL, Lima FET, et al. Development of middle-range theories in nursing. Rev Bras Enferm. 2020;73(1):1–8. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0893>
8. LoBiondo-Wood G, Haber J. Nursing research : methods and critical appraisal for evidence-based practice. New York: Mosby; 2018. 531 p.
9. Grove SK, Gray JR. Understanding nursing research: building an evidence based practice. 7th ed. Missouri: Elsevier; 2019. 528 p.
10. Coyne I. Families and health-care professionals' perspectives and expectations of family-centred care: hidden expectations and unclear roles. Health Expect [Internet]. 2015 [cited 2019 Jul 2];18(5):796–808. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/hex.12104>
11. Macedo IF, Souza TV, Oliveira ICS, Cibreiros SA, Morais RCM, Vieira RFC. Nursing team's conceptions about the families of hospitalized children. Rev Bras Enferm. 2017;70(5):904–11. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0233>
12. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med [Internet]. 2018[cited 2019 Jul 2];169(7):467. Available from: <http://annals.org/article.aspx?doi=10.7326/M18-0850>
13. Levac D, Colquhoun H, O'Brien KK. Scoping studies: advancing the methodology. Implement Sci [Internet]. 2010 [cited 2019 Jul 1];5(1):69. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20854677/>
14. Peters M, Godfrey CM, McInerney P, Baldini Soares C, Khalil H, Parker D. Guidance for the Conduct of JBI Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, (Eds.). Joana Briggs Institute Reviewer's Manual. Joanna Briggs Institute; 2017. p. 141–6. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>
15. Horta WA. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. Rev Esc Enferm USP. 1974;8(1):7–17. <https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100007>
16. Casey A. Development and use of the partnership model of nursing care. In: Glasper EA, Tucker A, (Eds.). Advances in Child Health Nursing. Oxford: Scutari Press; 1993. p. 183–93.
17. Watson J. Assessing and measuring caring in nursing and health sciences. 2nd ed. New York: Springer Publishing Company, Inc; 2009. 336 p.
18. Lambert V, Glacken M, McCarron M. Communication between children and health professionals in a child hospital setting: a child transitional communication model. J Adv Nurs [Internet]. 2011 [cited 2019 Jul 2];67(3):569–82. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/j.1365-2648.2010.05511.x>
19. Caleffi CCF, Rocha PK, Anders JC, Souza AIJ, Burciaga VB, Serapião LS. Contribution of structured therapeutic play in a nursing care model for hospitalised children. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2016[cited 2019 Jul 2];37(2). Available from: https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/en_0102-6933-rgenf-1983-144720160258131.pdf
20. Duffy JR, Hoskins LM. The Quality-Caring Model©. Adv Nurs Sci [Internet]. 2003[cited 2019 Jul 2];26(1):77–88. Available from: <http://content.wkhealth.com/linkback/openurl?sid=WKPTLP:landingpage&an=00012272-200301000-00010>
21. Curley MA. Patient-nurse synergy: optimizing patients' outcomes. Am J Crit Care [Internet]. 1998 [cited 2020 Mar 4];7(1):64–72. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9429685>

22. Kolcaba K. *Comfort Theory and Practice: a vision for holistic health care and research*. New York: Springer Publishing Company; 2003. 264 p.
23. Fawcett J, Neuman B. *The Neuman Systems Model*. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education (US); 2011. 448 p.
24. Santos MR, Bousso RS, Vendramim P, Baliza MF, Misko MD, Silva L. The practice of nurses caring for families of pediatric inpatients in light of Jean Watson. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jun 8];48(spe):80–6. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25517839/>
25. Mullen JEA, Asher LM. Implementation of a nursing professional practice model of care in a pediatric hospital. *Pediatr Nurs* [Internet]. 2007[cited 2019 Jul 2];33(6):499–504. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18196713/>
26. Dantas AMN, Silva KL, Nóbrega MML. Validation of nursing diagnoses, interventions and outcomes in a pediatric clinic. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(1):80–8. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0647>
27. Marques DKA, Silva KL, Nóbrega MML. Escolares hospitalizados: proposta de um instrumento para coleta de dados à luz da teoria de Horta. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016;37(spe). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0038>
28. Santos MR, Silva L, Misko MD, Poles K, Bousso RS. Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. *Texto Contexto Enferm*. 2013;22(3):646–53. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000300010>
29. Mendes M, Martins M. Parceria nos cuidados de enfermagem em pediatria: do discurso à ação dos enfermeiros. *Rev Enferm Ref*. 2012;III-Série(no6):113–21. <https://doi.org/10.12707/RIII1144>
30. Miranda AR, Oliveira AR, Toia LM, Stucchi HKO. A evolução dos modelos de assistência de enfermagem à criança hospitalizada nos últimos trinta anos: do modelo centrado na doença ao modelo centrado na criança e família. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*[Internet]. 2015[cited 2019 Jul 2];17(5):5–9. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/12890>
31. Edmundson E. The Quality caring nursing model: a journey to selection and implementation. *J Pediatr Nurs*. 2012;27(4):411–5. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2011.09.007>
32. Khajeh M, Dehghan Nayeri N, Bahramnezhad F, Sadat Hoseini AS. Family centered care of hospitalized children: a hybrid concept analysis in Iran. *Health Promot Perspect* [Internet]. 2017[cited 2019 Jul 2];7(4):210–5. Available from: http://hpp.tbzmed.ac.ir/Abstract/HPP_19199_20170606124421
33. Watts R, Zhou H, Shields L, Taylor M, Munns A, Ngune I. Family-centered care for hospitalized children aged 0-12 years: a systematic review of qualitative studies. *JBI Database Syst Rev Implement Reports* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jul 2];12(7):204–83. Available from: <https://insights.ovid.com/crossref?an=01938924-201412070-00018>
34. Kolcaba K, DiMarco MA. Comfort Theory and its application to pediatric nursing. *Pediatr Nurs* [Internet]. 2015 [cited 2019 Jul 4];31(3):187–94. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16060582>
35. Ferreira L, Oliveira J, Gonçalves R, Elias T, Medeiros S, Mororó D. Nursing care for the families of hospitalized children and adolescents. *Rev Enferm UFPE*. 2019;13(1):23–31. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a237672p23-31-2019>
36. Santos P, Silva L, Depianti J, Cursino E, Ribeiro C. Nursing care through the perception of hospitalized children. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(4):646–53. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690405i>
37. Alves J. Oportunidades de parceria no cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: a perspectiva dos pais [Internet]. Universidade Católica Portuguesa; 2015[cited 2019 Jul 2]. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.14/18056>
38. Sousa PCMM. O exercício parental durante a hospitalização do filho [Internet]. Universidade Católica Portuguesa; 2012[cited 2019 Jul 2]. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.14/13972>
39. Boztepe H, Yıldız G. Nurses perceptions of barriers to implementing family-centered care in a pediatric setting: a qualitative study. *J Spec Pediatr Nurs* [Internet]. 2017 [cited 2019 Jul 2];22(2):e12175. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/jspn.12175>
40. Matziou V, Manesi V, Vlachioti E, Perdikaris P, Matziou T, Chliara JI, et al. Evaluating how paediatric nurses perceive the family-centred model of care and its use in daily practice. *Br J Nurs* [Internet]. 2018 [cited 2019 Jul 2];27(14):810–6. Available from: <http://www.magonlineibrary.com/doi/10.12968/bjon.2018.27.14.810>
41. Shields L, Pratt J, Davis LM, Hunter J. Family-centred care for children in hospital. *Cochrane Database Syst Rev*. 2007;(1):CD004811. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD004811.pub2>
42. Smith W. Concept analysis of family-centered care of hospitalized pediatric patients. *J Pediatr Nurs*. 2018;42:57–64. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2018.06.014>
43. Shevell M, Oskoui M, Wood E, Kirton A, Van Rensburg E, Buckley D, et al. Family-centred health care for children with cerebral palsy. *Dev Med Child Neurol* [Internet]. 2019 [cited 2019 Jul 2];61(1):62–8. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/dmcn.14053>
44. Kuo DZ, Houtrow AJ, Arango P, Kuhlthau KA, Simmons JM, Neff JM. Family-Centered Care: Current Applications and Future Directions in Pediatric Health Care. *Matern Child Health J* [Internet]. 2012[cited 2017 Mar 16];16(2):297–305. Available from: <http://link.springer.com/10.1007/s10995-011-0751-7>
45. Azevêdo AVS, Lançoni Jr AC, Crepaldi MA. Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2017[cited 2019 May 27];22(11):3653–66. Available from: http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n11/en_1413-8123-csc-22-11-3653.pdf
46. Coyne I, Cowley S. Challenging the philosophy of partnership with parents: a grounded theory study. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2007 [cited 2019 Jul 8];44(6):893–904. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0020748906000769>

47. Arabiat D, Whitehead L, Foster M, Shields L, Harris L. Parents' experiences of Family Centred Care practices. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2018;42:39–44. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0882596318300575>
 48. Coleman LN, Wathen K, Waldron M, Mason JJ, Houston S, Wang Y, et al. The child's voice in satisfaction with hospital care. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2020;50:113–20. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2019.11.007>
 49. Hargreaves DS, Sizmur S, Pitchforth J, Tallett A, Toomey SL, Hopwood B, et al. Children and young people's versus parents' responses in an English national inpatient survey. *Arch Dis Child* [Internet]. 2018 [cited 2019 Jul 2];103(5):486–91. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29434020>
 50. Ford K, Dickinson A, Water T, Campbell S, Bray L, Carter B. Child centred care: challenging assumptions and repositioning children and young people. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2018 [cited 2019 Jul 2];43:e39–43. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0882596318301660>
-